



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2013 (01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013)

1. IDENTIFICAÇÃO

1. Instituição de Ensino Superior: **Universidade de São Paulo**
2. Grupo: **PET – Sistemas de Informação**
3. Home Page do Grupo: <http://www.each.usp.br/petsi/>
4. Data da Criação do Grupo: **12/2010**
5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos):
6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: **Sistemas de Informação**
7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura (**X**) Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
8. Nome do Tutor: **Sarajane Marques Peres**
9. E-Mail do Tutor: **sarajane@usp.br**
10. Titulação e área: **Doutorado em Engenharia Elétrica**
11. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): **12/2010**

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considere:

- O compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas e com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso.
- O desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologias de informação e comunicação.
- Atividades inovadoras na graduação.
- Ações para diminuir a evasão e repetência no(s) curso(s) de graduação.
- O caráter multi e interdisciplinar das atividades.

* Os grupos criados em 2009 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

No planejamento de atividades de ensino considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Contribuição para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Complementaridade entre ações de pesquisa e extensão e os temas/ações tratados no âmbito do PET.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- A contribuição para a formação cidadã dos integrantes do grupo e o desenvolvimento social.
- Resultados esperados (produção de material didático, apresentação e publicação de trabalhos).

* Na descrição das atividades, destacar a forma como as ações de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas.

Este é o terceiro ano de trabalho do Grupo PET-SI. Neste terceiro planejamento o grupo opta por manter a organização da apresentação das atividades da mesma forma que veio usando nos planejamentos anteriores. Trata-se de uma organização preparada com o fim de expor as estratégias de ação do grupo de maneira clara e objetiva, e que divide as atividades pretendidas em duas partes. A primeira trata das atividades administrativas e de otimização de competências do grupo, que possuem o objetivo de gerir a rotina de trabalho do Grupo PET-SI, experimentada com sucesso durante os anos anteriores, e potencializar a ação dos próprios petianos. A segunda parte é constituída por atividades que caracterizam o trabalho do Grupo PET-SI na promoção da tríade universitária (ensino, pesquisa e extensão) em prol da obtenção de melhorias para a graduação de Sistemas de Informação e, sempre que possível e pertinente, para os demais cursos de graduação da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP).

O ano de 2012 foi caracterizado pelo desenvolvimento de um esforço de trabalho para aumentar a visibilidade do grupo na EACH e na USP, com a execução de atividades direcionadas para diferentes públicos dentro da escola e da universidade. Além disso, o grupo criou bases para potencializar os efeitos de suas atividades na área de extensão universitária. Neste ano de 2013, o grupo pretende executar atividades que são mais fortemente percebidas fora da universidade, que estão aqui planejadas sobre a base já criada durante 2012. Além disso, o grupo está sentindo a necessidade de promover atividades que se estendam para além dos limites brasileiros, internacionalizando o trabalho do grupo, seguindo a linha de investimentos que o Governo Federal e também a Universidade de São Paulo vêm aplicando nos últimos anos. Também, para este ano, o Grupo PET-SI planeja se concentrar em atividades que impactem fortemente na evolução da graduação e do próprio grupo, considerando atividades que, nos anos anteriores, se mostraram muito bem recebidas pela comunidade acadêmica. Atividades que, de certa forma, consomem tempo e esforço para ter um efeito tímido na comunidade acadêmica, estão colocadas em segundo plano, como poderá ser visto no decorrer deste planejamento.

Parte I: Atividades Administrativas e de Desenvolvimento de Competências

Para manter a execução organizada e eficiente de suas tarefas, o PET-SI vem realizando e pretende dar continuidade a uma série de atividades, a saber:

1. *Organização de reuniões administrativas semanais:* com o objetivo de proporcionar o conhecimento completo sobre todas as atividades e conquistas do grupo, bem como todas as dificuldades que o mesmo enfrenta e também quais são suas fragilidades, o grupo reserva um momento semanal para a realização de um levantamento do que ocorreu na semana anterior, e para a construção de um pequeno planejamento do que deverá ser executado na semana seguinte. Este tempo constitui-se por uma reunião semanal, na qual se estabelece um fórum para discussão de problemas rotineiros e para busca de soluções, estabelecimento de estratégias de ação em relação a todas as atividades do grupo, sua inserção junto à tríade universitária, apresentação e análise de resultados, etc. Estas reuniões devem ser sempre regidas por uma pauta e documentadas via ata (tanto as pautas quanto as atas devem ser preparadas pelos alunos e revisadas pela tutora). Para o primeiro semestre de 2013, essas reuniões acontecerão às terças-feiras no período vespertino, na sala do grupo PET-SI. O dia de reunião para o segundo semestre deverá ser estabelecido no mês de julho.
2. *Administração do espaço físico:* o espaço físico do grupo deve ser um local adequado ao trabalho e desenvolvimento das suas atividades, devendo contar com uma rotina de manutenção e evolução. Os petianos e tutora vêm se organizando para que esta rotina seja sempre mantida, estabelecendo divisão de tarefas tais como: busca por melhoria de mobiliário, interação com o pessoal da manutenção, limpeza e de segurança da instituição, organização de documentos, estabelecimento de políticas de segurança e uso racional do local.
3. *Administração dos recursos materiais:* os recursos materiais do grupo devem ser devidamente registrados e mantidos. Atualmente o Grupo PET-SI conta, em sua sala, com quatro computadores desktops de última linha, um servidor, um notebook, e vários equipamentos de apoio como impressora, roteadores e projetor multimídia. Os discentes deverão se organizar para estabelecer o uso adequado e políticas de manutenção deste aporte, bem como de outros recursos como livros, revistas, jornais, material de escritório, mobiliário, etc.
4. *Administração de dados, informações e procedimentos:* é importante que os dados referentes a diferentes atividades do grupo, sobre os petianos e sobre os recursos do grupo estejam organizados de maneira eficaz. Para alcançar esta meta o grupo possui alguns repositórios de informação que deverão estar sempre atualizados e organizados: área no Dropbox, área no Facebook, área de e-mail USP e Gmail; áreas das homepages mantidas pelo grupo; área no Google Docs e no Google Analytics. Além disso, o grupo vem desenvolvendo um esforço para criar manuais de procedimentos para guiar as suas ações, e esse esforço deve se

manter no ano de 2013.

5. *Homepages*: é de grande importância a constante atualização das *homepages* do grupo (homepage oficial, homepage do BxComp, homepage do Coruja Informa e, especificamente para este ano, homepage do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação¹). Por meio destes recursos o grupo se organiza e se mostra para a comunidade externa, mantendo um vínculo transparente entre o investimento realizado pelos órgãos financiadores do programa e os resultados obtidos na execução das atividades. Todas as atividades do grupo deverão estar presentes, com informação atualizada, nestes sítios de informação.
6. *Atendimento ao público*: para que o PET-SI possa receber, adequadamente, eventuais requisições/sugestões da comunidade acadêmica, é fundamental que seja estabelecido um revezamento de horários de permanência na sala do grupo, visando maximizar o tempo em que o mesmo possa ser contatado.
7. *Divisão e gestão do trabalho*: a fim de manter uma divisão racional de trabalho entre os membros do grupo e também de monitorar a execução destas atividades, no ano de 2012 iniciou-se uma prática que deverá ser mantida em 2013: uso de um sistema de gerenciamento de atividades (Asana) e estabelecimento de gestores de atividades (cada atividade do PET tem um "gerente" que deve ser um "assistente" da tutoria no zelo pela execução e término das ações planejadas para aquela atividade.

As atividades que melhoram as habilidades e competências pessoais dos petianos têm o potencial de suportar ações mais efetivas para o grupo. Cada uma destas atividades deve ocorrer continuamente durante o ano, e pode contar com a participação de pessoas convidadas que possam contribuir para o efetivo alcance dos objetivos de cada uma.

8. *Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa*: boa parte das atividades desenvolvidas pelo grupo envolve a produção de textos em língua portuguesa. Uma estratégia que o grupo tem usado e que tem produzido bons resultados é promover a construção, em duplas de alunos, dos textos necessários em cada atividade, com posterior submissão dos mesmos para revisão por outros membros do grupo e pela tutora; após as revisões, os textos sofrem reformulações pelos seus autores, de forma a deixá-los com um padrão de qualidade mais alto. Pretende-se continuar com esta estratégia para os diferentes tipos de textos produzidos nas diferentes atividades. Os artefatos textuais mais comumente produzidos pelos alunos, sob a dinâmica aqui descrita são: atas de reuniões, documentos de comunicação oficial dentro da universidade, e-mails e panfletos de divulgação de atividades,

¹ Durante o ano de 2012 essa homepage foi projetada por professores do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e construída pelo Grupo PET-SI. Durante 2013 o grupo PET-SI deve realizar a manutenção da mesma.

textos para as homepages, artigos para o Coruja Informa, manuais de procedimentos, conteúdo didático, etc.

9. *Atividades em língua estrangeira:* Por serem oriundos de um curso pertencente à área de Computação, é de extrema importância que tanto os integrantes do grupo PET-SI quanto os graduandos em Sistemas de Informação tenham o domínio em uma língua estrangeira, notadamente a língua inglesa. Isto porque grande parte da bibliografia utilizada na área não se encontra em português e, além disso, o egresso terá que lidar com a língua estrangeira, extremamente utilizada em áreas tecnológicas, independente da área profissional escolhida. Portanto, é interessante que o grupo PET-SI desenvolva atividades que exercitem e ampliem as habilidades na língua inglesa, tanto na fluência escrita quanto falada e, também, que proporcionem a aquisição de um vocabulário técnico, específico da área de Sistemas de Informação. Para proporcionar esse aprendizado o grupo PET-SI duas estratégias vem sendo adotadas e devem permanecer durante 2013: (a) toda a troca de e-mails entre os petianos (incluindo a tutora) tem sido feita na língua inglesa; (b) as homepages do Campeonato de Programação (BxComp) e do Grupo PET-SI devem ter uma versão em inglês e os alunos é que devem mantê-las².

10. *Workshops de troca de conhecimento:* enquanto petiano, devido à diversidade de habilidades que as atividades do grupo exigem, o aluno adquire conhecimento de diferentes naturezas, principalmente em relação ao uso de aplicativos de softwares. Geralmente, esse conhecimento é recorrentemente necessário em diferentes atividades do grupo. Contudo, com a renovação do quadro de petianos, parte deste conhecimento, por vezes, se perde. A fim de evitar esse tipo de perda, a gestão do conhecimento dentro do grupo passará a ser feita através de workshops técnicos para troca de conhecimento. Para início do ano planeja-se fazer um workshop de *Latex*, *Wordpress*, *Photoshop* e *softwares de editoração*. No decorrer do ano já se sabe que será necessário realizar um workshop sobre o software *Boca* (software que gerencia a dinâmica de submissão de soluções para problemas, usadas no Campeonato de Programação - BxComp) e *Matlab*. Outros temas poderão ser abordados conforme a demanda surgir. Esses workshops poderão ser abertos para os demais alunos do curso que possam se interessar pelos temas abordados.

Parte II: Atividades de ensino, pesquisa e extensão

Seguem, nesta seção, as atividades propostas pelo Grupo PET-SI para o ano de 2013, visando atender à prerrogativa de buscar a não dissociabilidade da tríade universitária.

² A versão em inglês destas homepages faz parte também da atividade de internacionalização da atividade do PET-SI, discutida mais à frente neste planejamento.

Planejamento, organização e execução de eventos

Por meio desta atividade o grupo PET-SI promoverá oportunidades de disseminação de conhecimento para o aprimoramento da formação técnico-cultural dos discentes, docentes e funcionários da EACH – em especial àqueles que estão relacionados à área de Sistemas de Informação - e também de adquirir experiência em relação a atividades de planejamento e organização de eventos.

Cada um desses eventos deverá ser organizado por, pelo menos, dois petianos. Os temas desses eventos deverão permear: assuntos relacionados a gestão e desenvolvimento de sistemas, abordando aspectos sócio-técnicos e/ou transversais; promoção de socialização entre alunos da graduação e da pós-graduação em Sistemas de Informação, entre alunos de diferentes cursos de graduação, ou entre os alunos e o Grupo PET-SI enquanto uma projeto acadêmico. Cada estilo de evento requererá uma forma diferente de planejamento e organização. Segue uma breve descrição de diferentes tipos de eventos que podem ser realizados:

11. *Roda de Conversa Especial - Recepção dos calouros de Sistemas de Informação*: O PET-SI organizará duas rodas de conversa com os calouros do curso, do ano de 2013, com o intuito de ajudá-los a esclarecer dúvidas sobre o funcionamento do ambiente universitário. Nesta atividade, também é de interesse do Grupo PET-SI mostrar alguns projetos já realizados aos calouros visando aumentar a visibilidade do grupo dentro da universidade e já estimulá-los a participar das atividades de 2013. Duas rodas de conversa são necessárias pois o curso possui uma turma matutina e duas no período no noturno e, para atender aos horários dos dois grupos de alunos, geralmente, uma roda de conversa acontece logo após o almoço, e a outra ocorre um pouco antes do horário do jantar.

12. *Rodas de Conversas*: O objetivo aqui é escolher um tema de interesse do grupo ou de interesse de alunos da graduação, realizar uma pesquisa para obtenção de diferentes visões sobre o tema e proporcionar discussão sobre o assunto, convidando alunos extra grupo para participarem sempre que possível. A organização da atividade deve ser de responsabilidade discente, assim como a dinâmica de realização da roda. O tutor deverá estar presente para auxiliar na realização e participar das discussões. Convidados especialistas no assunto discutido serão sempre bem-vindos, especialmente aqueles que vem da comunidade externa à universidade, promovendo desta forma mais um canal de ligação entre a universidade e seu entorno. O planejamento dos temas ocorre sob demanda. Existe a intenção de transformar "a conversa" da roda de conversa em material no estilo de "entrevista" para publicação no Coruja Informa (informativo do grupo). Entretanto, isso depende do tema e do estilo da roda realizada.

13. *Visitas técnicas*: a realização de visitas técnicas em empresas do ramo de Sistemas de Informação, ou empresas que possuem setores dedicados à Tecnologia de Informação, tem

um caráter predominante de atividade de ensino, visto que o objetivo é que os discentes aprendam um pouco mais sobre o dia a dia das atividades pertinentes ao trabalho de um analista de sistemas. Contudo, assume um caráter de extensão quando aproxima a vida acadêmica da vida industrial e/ou empresarial, levando a conhecimento externo, um trabalho realizado por um grupo de discentes como os discentes dos grupos PET. Questões referentes à trans e interdisciplinaridade estão presentes nesta atividade, pois os discentes terão a oportunidade de verificar na prática que questões como ética, meio ambiente, relacionamento humano, etc, são bastante valorizadas nas empresas de diferentes linhas de atuação da Computação. A organização de tais visitas deverá ser feita pelos discentes do grupo PET, acompanhados pelo tutor. O grupo procurará viabilizar as visitas junto às empresas, organizações, institutos de pesquisa, etc, da região, organizar transporte e alimentação (quando for o caso) para os discentes, docentes e funcionários que participarão da visita. O objetivo é que a atividade seja aberta para até 40 pessoas (número máximo de pessoas que podem ser transportadas pelos ônibus da escola).

14. *CinePET-SI*: O caráter transdisciplinar desta atividade é evidente. A exibição de filmes/documentários deverá abranger temas que são de interesse da comunidade acadêmica da EACH, e trazer conteúdo para reflexões, constituindo a base para a realização de debates após a exibição. O desafio nesta atividade é trazer filmes que estejam, de alguma forma, voltados para os assuntos afetos ao curso de Sistemas de Informação, sem no entanto se caracterizarem apenas como filmes de ficção científica ou do estilo “espionagem eletrônica” – muito comuns nos filmes do tipo “blockbusters”. Esta atividade está vinculada a um projeto de extensão, aprovado pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP. Neste projeto foi prevista a aquisição de uma licença de exibição de filmes (MPLC), a qual terá validade até abril de 2013. A dinâmica de realização desta atividade prevê a escolha de filmes, a postagem de um resumo crítico sobre o filme na homepage do Grupo PET-SI, a divulgação da exibição para toda a comunidade acadêmica da escola e a exibição dos filmes e documentários num auditório de capacidade para 120 pessoas. Será de responsabilidade de duplas de petianos, supervisionados pela tutora, organizar cada uma das sessões de exibição de filmes. Visto que a validade da licença adquirida pelo grupo está para vencer, o grupo deverá enveredar esforços para pagar pela renovação da mesma. Portanto esta atividade se condiciona ao sucesso da obtenção do recurso financeiro. Além disso, para este ano, o grupo pretende buscar apoio em outros grupos da escola para potencializar as chances de sucesso da atividade. O grupo pretende convidar professores e alunos do Curso de Lazer e Turismo e também o grupo do Projeto de Extensão Reserva Cultural, para ajudar na formatação da atividade.

15. *PETwork - Palestras*: A promoção de palestras tem o objetivo de promover aprendizado inicial e fomentar discussões sobre temas correlacionados à problemática da gestão e do desenvolvimento de sistemas. Contudo, na existência de interesse do grupo PET-SI ou na manifestação de interesse dos discentes de Sistemas de Informação, outros temas

diferenciados poderão ser abordados. As palestras poderão ser proferidas por docentes ou funcionários da EACH, ou por membros da comunidade externa, que tenham íntima ligação com o tema escolhido. Desta forma, a atividade que tem um caráter predominante de ensino, também passa a ser uma forma de aquisição de idéias para o desenvolvimento ou aprimoramento de pesquisas realizadas na EACH. Quando o palestrante é um membro externo à universidade, a atividade adquire um perfil de extensão, já que promove a troca de experiências entre universidade e comunidade externa. Eventualmente e na existência de condições estruturais, as palestras poderão ser abertas para que pessoas da comunidade externa à universidade assistam, no entanto, para que isso realmente ocorra, a infraestrutura e a tramitação burocrática para tal precisarão ser estudadas junto à diretoria da escola. A organização da atividade deve ser realizada pelos discentes do grupo PET-SI (aos pares), acompanhados pela tutora. Organizar tal atividade envolve escolher o tema e o palestrante, realizar o convite ao palestrante, organizar o espaço físico para ocorrência da palestra, fazer um trabalho de divulgação na EACH (e na comunidade externa quando for o caso) e organizar a dinâmica da atividade durante a sua execução. Vale salientar aqui que, este tipo de atividade possui um baixo impacto para os alunos da graduação. Isso vem sendo percebido pela baixa adesão dos alunos nas palestras já promovidas pelo Grupo PET-SI e por outros grupos da escola (Diretórios Acadêmicos e Empresas Juniores). Acredita-se que essa baixa procura se dá porque a cidade de São Paulo é extremamente rica em oportunidades semelhantes, e muitas vezes, as oportunidades fora da universidade atraem até mais os alunos (por fazê-los vivenciar experiências fora de sua rotina). Portanto, essa atividade será restrita à existência de demandas provenientes dos alunos e professores do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.

16. *Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático*: Esta atividade tem o objetivo de complementar a formação do aluno de Sistemas de Informação e/ou oferecer a oportunidade aos docentes, discentes e funcionários da EACH de se aproximarem de novos conceitos, metodologias, paradigmas, etc. A operacionalização desta atividade pode partir de três frentes: (a) o repasse do conhecimento adquirido pelo aluno do grupo PET-SI durante as suas atividades no programa (veja a atividade de número 10); (b) a busca pela própria formação de um conhecimento específico dentro do grupo PET-SI e o conseqüente repasse; (c) a organização da atividade a partir do convite a profissionais, ou outros discentes, que estejam dispostos a ministrar um minicurso, um tutorial ou a construir um material de apoio didático. As realizações propostas nesta atividade podem assumir três diferentes formatos:
- minicursos: conjunto de aulas referentes a um assunto específico, ministradas de forma teórica e/ou prática, com duração mínima de 8 horas, divididas em aulas de 2 horas por dia, por exemplo;
 - tutorial: aulas de duração de 2 a 4 horas, ministradas de forma prática e executadas, de preferência, em um único dia;
 - material de apoio didático: construção de um conjunto de slides, textos ou pequenos sistemas (implementações) que dêem suporte à realização de aulas no curso de

Sistemas de Informação ou em disciplinas afins, ou que forneçam condições para que o auto-aprendizado seja promovido..

Na homepage do grupo PET-SI, há uma área em que são disponibilizados materiais de apoio didático – o *Coruja Indica*. Como parte de seu conteúdo, esta área exibe uma organização de materiais didáticos, usados pelos alunos do grupo para seus estudos nas disciplinas ou provenientes da própria produção dos alunos do grupo. Os alunos do grupo PET-SI acharam que poderiam contribuir com outros alunos oferecendo um *pool* organizado de material didático. A área do Coruja Indica receberá, durante o ano de 2013, uma atenção especial, visto que como resultado de atividades de 2012, os alunos do grupo PET-SI organizaram um volume grande de "desafios de programação".

17. *Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp)*: O grupo tem como objetivo dar continuidade a este projeto, iniciado em 2011. Este campeonato vem contando com a participação de vários calouros e tem sido muito bem recebido pelos professores do curso que trabalham diretamente com o ensino de programação. O campeonato cria um ambiente desafiador que tem como objetivo, além de promover a integração dos alunos, criar um ambiente divertido, composto por atividades de resolução de problemas usando programação, para estimular e preparar os alunos do curso para atividades relacionadas como olimpíadas, competições e maratonas de programação. Para saber um pouco mais sobre como se dá a realização desta atividade, sugerimos acessar www.each.usp.br/petsi/bxcomp2012. Esse ano essa atividade terá dois grandes desdobramentos adicionais:

- promoção do campeonato junto a escolas técnicas de ensino médio: a ideia deste desdobramento é fazer com que a atividade do campeonato assuma um caráter mais forte na vertente de extensão da tríade universitária. Planeja-se firmar uma parceria com escolas técnicas com o fim de realizar pequenos campeonatos voltados para os alunos destas escolas. Estes campeonatos aconteceriam no ambiente da Universidade de São Paulo, servindo também como uma porta de entrada para que esses alunos conheçam as instalações da universidade e se sintam estimulados a prestar vestibular e ingressar na mesma, especialmente, no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.
- promoção internacional do campeonato como atividade para fomentar parcerias e intercâmbios: já em 2012 o grupo PET-SI submeteu um projeto para o Programa RISE (*RISE worldwide - International Research Internships 2013*). Trata-se de um programa de incentivo ao intercâmbio de alunos alemães que desejam passar um tempo em universidades de todo o mundo. O programa é financiado pelo DAAD (*German Academic Exchange Service*) e abriu inscrições para projetos durante novembro de 2012. O Grupo PET-SI submeteu o projeto intitulado "*Investigating Programming Contests for Freshmen as an Efficient Learning Object in a System Information Undergraduate Course*", e atualmente aguarda o resultado das inscrições e aprovações que serão liberadas em março de 2013. Se houver inscrição de alunos

alemães para este projeto, o grupo receberá um estudante alemão durante três meses no segundo semestre de 2013. Este aluno deverá participar da organização do III BxComp - conferindo um caráter de internacionalização para a atividade. Outras formas de fomentar a internacionalização desta atividade serão estudadas durante o ano de 2013, e esta é uma das motivações para a tradução de homepages do grupo, comentada na atividade 9 deste planejamento.

Projeto de pesquisa/desenvolvimento em grupo

O objetivo desta atividade é enfatizar o trabalho em grupo, levando os petianos a criar um ambiente de colaboração e cooperação para alcançar um objetivo em comum. Durante o ano de 2012, o grupo identificou três frentes de trabalho que necessitam do esforço conjunto de todo o grupo: realização de um diagnóstico sobre grupos PET da área de Computação; o desenvolvimento do sistema de gestão para a RESERVA CULTURAL; a concepção do informativo do grupo – o Coruja Informa. As três iniciativas terão desdobramentos em 2013 e, portanto, fazem parte do rol de atividades do grupo para este ano. Segue abaixo um breve resumo das três atividades.

18. *Diagnóstico sobre grupos PET da área de Computação*: está é uma pesquisa que já está sendo desenvolvida pelos grupos PET-SI e PET-Computação (este da Universidade Estadual do Oeste do Paraná). Esta pesquisa tem o objetivo de fazer um diagnóstico de como os grupos PET de Computação têm atuado no Brasil e criar um arcabouço de informações sobre tais ações para ser apresentado para a Sociedade Brasileira de Computação (SBC). A pesquisa está planejada para envolver busca de informações em homepages e também por meio de questionários.

19. *Desenvolvimento de Sistema para a RESERVA CULTURAL*: A RESERVA CULTURAL (<http://www.gpopai.usp.br/wiki/index.php/Reserva>) é um projeto de extensão idealizado e executado pelo Prof. Dr. Jorge Machado na Escola de Artes Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, cujo objetivo é criar um espaço para compartilhar bens culturais, como DVDs, livros, fitas K7, CDs, softwares, entre outros, com a “comunidade da reserva” de maneira coletiva. Atualmente o gerenciamento do acervo da RESERVA CULTURAL é feito através de uma planilha eletrônica e conta com um número significativo de itens. Tendo todos estes dados em planilhas e também os dados referentes aos comunitários (usuários da reserva), o controle e a manutenção em geral tornam-se tarefas complicadas e lentas. Foi então proposto um sistema *para auxiliar na administração dos dados da reserva cultural*. A lógica do sistema está finalizada, tendo sido desenvolvida utilizando a linguagem JAVA e o gerenciador de banco de dados MySQL. Entre as funcionalidades do sistema destacam-se: inclusão e gerenciamento dos comunitários; inclusão e gerenciamento da devolução, do empréstimo, e da reserva de bens; emissão de relatórios. O Prof. Dr. Jorge Machado teve acesso ao sistema em dezembro de 2011, o validou, mas solicitou mudanças na interface gráfica – que estão atualmente em implementação. Posteriormente foi estabelecido, também

pelo Prof. Dr. Jorge Machado, que dados legados deveriam ser incorporados. Com isso foi gerada uma demanda mais complicada do que se esperava, visto que os dados legados não eram (e não são) consistentes. Foi necessário um novo esforço de adaptação de base de dados e esta fase foi finalizada no final do ano passado. Para esse ano estão planejadas a implantação do sistema, a criação do sistema de help e implementação da versão web. Com este projeto, o grupo PET-SI entende que uma contribuição importante ao projeto RESERVA CULTURAL será feita. Essa contribuição não só oferece uma melhora tecnológica, mas também uma melhora da qualidade de trabalho para as pessoas que lá atuam como voluntários ou que usufruem dos serviços do projeto. O grupo PET-SI avalia que esta atividade consegue atender o princípio de não dissociabilidade da tríade universitária, pois os alunos precisam realizar trabalhos de pesquisa sobre as tecnologias a serem aplicadas no sistema para atender às demandas e restrições do projeto, criam conhecimento importante que suporta o oferecimento de minicursos ou criação de tutoriais e contribuem, ainda que indiretamente, para a melhora dos serviços oferecidos em um projeto de extensão universitária (assim que for colocado em produção).

20. *Produção do Coruja Informa (informativo)*: A atividade de criação de um jornal pressupõe que o grupo que o concebe tenha efetivo conhecimento sobre os assuntos tratados. Assim, trata-se de uma atividade propícia ao desenvolvimento de articulação da tríade universitária. Falar sobre questões transversais, técnicas, científicas, notícias, curiosidades, etc, é a forma mais evidente de prática da transversalidade e também da interdisciplinaridade. Além disso, a atividade exige capacidade de trabalho em equipe e organização. O Coruja Informa conta também com uma seção de entrevista, onde algum profissional de destaque da área de tecnologia da informação divide suas experiências profissionais com os leitores. Neste ano o grupo pretende aumentar o número de entrevistas, publicando algumas delas apenas na versão online, entre o período de duas edições da versão impressa. O jornal é sempre disponibilizado na forma online junto da homepage do grupo (em uma versão estendida, mais completa) assim como na forma impressa, distribuindo-o na escola e para outros grupos PET. Produzir este jornal envolve a pesquisa sobre os assuntos a serem tratados, a produção conjunta de textos, e gera um canal de comunicação com a comunidade externa. É prevista a elaboração de duas edições do Coruja Informa, no ano de 2013, sendo que uma delas é temática. O tema será "*Campus Party*", evento que acontece durante uma semana, durante janeiro (2013) no Parque Anhembi, na cidade de São Paulo. Trata-se de um evento bastante grande e famoso, da área de tecnologia. O grupo PET-SI conseguiu credencial de imprensa e todos os alunos e a tutora possuem passagem livre no evento, com a tarefa de produzir um informativo sobre ele a ser distribuído na Universidade de São Paulo, no âmbito do curso de Sistemas de Informação.

Integração do grupo nos projetos de ensino/pesquisa/extensão dos docentes de Sistemas de Informação

É de interesse do Grupo PET-SI e do Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação, que os petianos se envolvam com os projetos de ensino, pesquisa e extensão dos docentes do curso de Sistemas de Informação. Os alunos mais antigos do grupo estão já inseridos em projetos de professores do curso. Os alunos veteranos no grupo vêm, desde 2011 ou 2012, desenvolvendo trabalhos de iniciação científica. Três alunos entraram no grupo em dezembro de 2012, dois estão entrando em janeiro de 2013 e dois em fevereiro de 2013. Destes sete alunos, apenas um está com o projeto de Iniciação Científica ainda indefinido por conta de férias do professor que trabalha na área de interesse do aluno. Os demais já estão alocados e em fase de definição do escopo do projeto.

21. *Temas de Iniciação Científica em andamento:* Cada membro do grupo PET-SI desenvolve um trabalho de iniciação científica que tem como objetivo ampliar o conhecimento do petiano no assunto estudado e dar-lhe a oportunidade de conhecer alguns aspectos do trabalho acadêmico. Os projetos em desenvolvimento ou em preparação para início em 2013 abordam diversas áreas de Sistemas de Informação e estão listados a seguir.

- BioInformática;
- Estudos de algoritmos de classificação de dados;
- Análise de gestos a partir de dados de imagem e dados sensorizados;
- Análise sócio-técnica em Sistemas de Informação;
- Empreendedorismo em Sistemas de Informação;
- Projeto de produção de hardware de baixo custo (para rastreamento de olhar).
- Processamento de Linguagem Natural

22. *Seminários PET-SI:* Como forma de socializar o que tem sido feito nas colaborações do PET-SI com os professores do curso, o grupo pretende realizar alguns momentos de troca de informação, por meio da realização de seminários de pesquisa. Esses seminários devem ocorrer no mesmo dia das reuniões administrativas, antes do início da mesma. A cada dia, um aluno apresenta seu trabalho. Esse momento será aberto para os do alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, via convite prévio e com número de vagas limitado, visto que a sala do PET-SI não comporta um número grande de alunos.

2. Impacto no(s) Curso(s) de Graduação

No planejamento de atividades considere:

- Atividades Inovadoras na Graduação.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica relacionada a ações de diminuição da evasão e repetência do curso ao qual está vinculado.
- Ações relacionadas com a inclusão de deficientes no curso (quando for o caso).

Segue aqui um resumo dos resultados esperados para cada uma das atividades previstas, em relação ao impacto sobre o aprimoramento do curso de Sistemas de Informação e, de forma menos direta, para a escola, para a universidade e para a comunidade externa:

1. *Organização de reuniões administrativas semanais*: zelar por um bom funcionamento do grupo e uma execução organizada de suas atividades é essencial para potencializar o sucesso das atividades planejadas. Além disso, com essa prática, desenvolve-se no aluno petiano o senso organizacional e a responsabilidade com a rotina de um processo ou projeto.
2. *Administração do espaço físico*: com esta atividade, espera-se desenvolver no aluno o senso de responsabilidade com o recurso da universidade, tanto nesta atividade quanto na atividade 3. Além disso, é esperado que essa noção de responsabilidade com o recurso público seja irradiada para os demais alunos do curso. Um ponto que é importante ressaltar é que colocando os alunos junto a estas atividades administrativas, está-se mostrando a eles a complexidade de gerenciamento de uma universidade pública e de seus bens. Este tipo de conhecimento é importante para que os alunos entendam o quão complexo é manter funcionando a universidade em que eles estudam.
3. *Administração dos recursos materiais*: idem atividade 1.
4. *Administração de dados, informações e procedimentos*: idem atividade 1.
5. *Homepages*: manter a visibilidade das atividades do grupo é importante para dar uma resposta à sociedade referente ao investimento que é feito no grupo. É importante criar nos alunos esse tipo de responsabilidade social. Além disso, dar visibilidade a atividades via homepage é uma prática muito comum em vários setores da sociedade e, o profissional que desenvolve bem a habilidade de organizar a informação neste tipo de veículo informacional, possui destaque no mercado de trabalho. As homepages criadas e mantidas pelo grupo constituem um laboratório para treinamento desta prática profissional.
6. *Atendimento ao público*: espera-se que com esta atividade o grupo esteja abrindo oportunidades de interação com outros alunos, professores ou funcionários, de forma que estes possam participar ativamente da concepção, desenvolvimento e avaliação das atividades do grupo.
7. *Divisão e gestão do trabalho*: esta é uma atividade que o grupo vem já desenvolvendo, e que os alunos avaliam ser uma das mais difíceis. Alocar trabalho para as pessoas, respeitando suas limitações (tanto de habilidade quanto de tempo), e depois cobrar o resultado dessas pessoas é uma prática que contribui muito para o desenvolvimento da habilidade dos alunos

em gerenciar situações delicadas. Eventualmente, algum aluno tem dificuldade em cumprir um prazo, ou em realizar uma atividade na qualidade esperada pelo grupo. Nesses casos, existe uma pequena "situação de crise" que o aluno responsável pela atividade, no nível da gestão, precisa gerenciar (sempre junto com o tutor). Assim, além de contribuir para o bom andamento do projeto em si, essa atividade contribui muito para o amadurecimento do aluno no que diz respeito a relações interpessoais em um ambiente de trabalho.

8. *Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa*: incentivar o aprimoramento de uma habilidade que muitas vezes não é eficientemente trabalhada, infelizmente, no processo de formação do aluno de um curso tecnológico é o principal objetivo e justificativa desta atividade. A organização de ideias e expressão delas na forma escrita, embora não seja evidente para o aluno, é uma das grandes deficiências do aluno da área de tecnologia. Uma vez que esta atividade aprimora a capacidade de expressão escrita dos alunos do grupo PET, entende-se que se está colaborando para a melhoria da execução de outras atividades do grupo que divulgam conhecimento e informação para o ambiente externo.
9. *Atividades em língua estrangeira*: aprimoramento da fluência na língua inglesa falada e escrita, abordando principalmente, mas não exclusivamente, o vocabulário específico da área de Sistemas de Informação, contribui para o entendimento dos fatores que estão envolvidos no uso de uma língua não materna, suas vantagens e desvantagens em relação à vida acadêmica e profissional e relações interpessoais. A acessibilidade do trabalho do grupo PET para a comunidade não falante do português trará uma visibilidade bastante grande ao grupo e ao programa. Além disso, essa iniciativa pode trazer benefícios em dois aspectos: (a) estímulo aos demais alunos do curso a se envolver com a língua e com atividades de intercâmbio e internacionalização; (b) criar uma imagem positiva do Grupo PET-SI e do Programa PET perante a reitoria da universidade, que vem enveredando muitos esforços para melhorar a área de internacionalização da universidade.
10. *Workshop de troca de conhecimento*: a gestão do conhecimento do Grupo PET-SI precisa ser realizada de maneira eficaz e eficiente, ou as atividades, embora tenham plenas condições de serem realizadas, podem deixar de atingir patamares de qualidade ainda mais altos. Além disso, a abertura dos workshops para participação de alunos contribui com a melhoria da graduação, uma vez que ajuda a formar o aluno, dando atenção a assuntos que não são trabalhados diretamente dentro da estrutura curricular do curso.
11. *Roda de Conversa Especial - Recepção dos calouros de Sistemas de Informação*: com esta atividade espera-se auxiliar o calouro de Sistemas de Informação em sua, muitas vezes, conturbada chegada à universidade. O grupo PET-SI entende que um acolhimento especial aos alunos ingressantes, principalmente sem a estressante atividade de "trote" ou a

“formalidade” da apresentação dos professores, pode contribuir muito para que o aluno se sinta bem no seu novo ambiente de estudo. A seriedade do trabalho de um grupo PET, associada ao protagonismo do aluno no programa, têm o potencial de passar a imagem de seriedade do trabalho do aluno, o que é muito positivo para a formação da personalidade discente do curso. A evasão no primeiro ano de curso pode ser também minimizada com ações deste tipo, uma vez que o aluno ingressante encontra no Grupo PET-SI mais um meio de solicitar ajuda e orientação. Essa atividade já foi executada no ano de 2012 e apresentou ótimos resultados. Assim, ela também permanece planejada para este ano.

12. *Rodas de Conversas*: considerando a possibilidade de abrir espaço, na realização desta atividade, para participação de alunos externos ao grupo, é possível contribuir para a formação do cidadão crítico, capaz de captar novos conhecimentos ou conceitos, refletir sobre eles e manifestar-se por meio de críticas construtivas, exemplos e contra exemplos, contextualizações, dúvidas, etc. A transdisciplinaridade é inerente a esta atividade, o que é bastante importante para um curso de formação tão técnica como o é o curso de Sistemas de Informação. Também, a intenção de associar essa atividade à produção de conteúdo do Coruja Informa (informativo do grupo) deve contribuir ainda mais para a criação e disseminação de informações interessantes para a formação de todos os alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e da EACH como um todo.

13. *Visitas técnicas*: o resultado esperado nesta atividade é que o aluno do grupo, e os demais alunos convidados a participar desta atividade, possam conhecer ambientes de trabalho e produção de Sistemas de Informação ou de gestão de recursos humanos e de tecnologias de informação, em diferentes estilos de organizações. Assim espera-se contribuir para que, ainda em período de formação, os discentes possam entender como são as diferentes atividades e processos, e quais são os recursos comumente utilizados para suportá-los, inerentes a ambientes empresariais similares àqueles que o aluno possivelmente encontrará quando da sua entrada no mercado de trabalho (na indústria ou na academia). Além disso, espera-se propiciar um contexto para a realização de análises críticas sobre o que foi observado em campo, levando os problemas e soluções lá encontrados, para dentro do ambiente de investigação universitária.

14. *CinePET-SI*: alcançar a discussão da transdisciplinaridade ligada à atividade de “desenvolvimento de sistemas” é o principal resultado esperado com esta atividade. Também é esperado despertar nos alunos da graduação, o interesse e preocupação com elementos que não são necessariamente técnicos, e assim contribuir para a formação humanística do aluno-cidadão. Esta atividade já vem sendo realizada desde maio de 2012. Para este ano, além da busca pela renovação da licença MPLC também é esperado conseguir realizar parcerias com outros grupos da EACH para potencializar o alcance desta atividade, conferindo a ela um caráter ainda mais transdisciplinar.

15. *PETwork – Palestras*: trazer para a comunidade acadêmica da EACH uma oportunidade de expor seus conhecimentos específicos, ou suas idéias e ideais, promovendo um fórum de discussão, de formação de opinião e de ensino, são impactos esperados como consequência da execução desta atividade. Também é esperado aproximar a EACH da comunidade externa e mostrar aos alunos da graduação a importância desta vertente da tríade – a extensão.
16. *Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático*: espera-se que os integrantes do PET-SI aprendam sobre os diversos assuntos que serão trabalhados dentro do escopo de suas atividades e irradie o conhecimento adquirido para os demais discentes do curso, contribuindo para a melhora do ambiente de aprendizado, ou para a comunidade externa que pode, através da homepage do grupo, ter acesso ao conhecimento lá organizado.
17. *Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp)*: um dos desafios do Programa PET é contribuir para a criação de formas inovadoras de aprendizado. Competições de programação, apesar de não serem iniciativas inéditas, não são tão presentes na vida acadêmica do aluno de graduação, principalmente do aluno ingressante. Assim, com esta atividade, o grupo tem o intuito de dar sua contribuição para o aprimoramento do aprendizado de programação dos alunos ingressantes no curso. Como já observado na primeira e segunda edição deste campeonato, os alunos participantes vêm nesta atividade um estímulo a mais para estudar programação, o que pode ajudar na minimização dos índices de retenção e evasão do curso. Também, esta atividade está ligada a busca por resultados de internacionalização do trabalho do grupo. É esperado que ela seja transformada no centro das atenções, dentro das atividades do grupo, para atração de parcerias com grupos acadêmicos de universidades de outros países.
18. *Diagnóstico sobre grupos PET da área de Computação*: esta é uma atividade de colaboração entre dois grupos PET. Com ela é esperado conseguir iniciar um movimento de interação entre todos os grupos PET da área de Computação do país, bem como apresentar as ações destes grupos, de maneira organizada, para a Sociedade Brasileira de Computação. Os dois grupos PET idealizadores desta atividade entendem que a SBC precisa conhecer o Programa PET em mais detalhes para que seja possível criar uma interação maior entre essa sociedade e o Programa PET, a fim de potencializar os benefícios que ambos trazem para a melhoria da formação do profissional da área no país.
19. *Desenvolvimento de Sistema para a RESERVA CULTURAL*: do ponto de vista do curso de Sistemas de Informação, esta atividade deve ter impacto em duas vertentes: a) contribuindo para o aprimoramento do aprendizado, uma vez que os alunos do grupo PET-SI estarão exercitando a atividade principal de sua formação profissional e, na medida do possível,

criarão formas de irradiar o conhecimento adquirido aos demais alunos; b) mostrar para a escola a potencialidade e importância do conhecimento produzido e fornecido pelo curso de Sistemas de Informação. Do ponto de vista o projeto RESERVA CULTURAL, esta atividade tem o potencial de melhorar os processos nele executados, melhorando o atendimento ao seu público alvo.

20. *Produção do Coruja Informa (informativo)*: estender, por meio de um recurso de grande alcance, as atividades do Grupo PET-SI. No ano anterior, esta atividade conseguiu a participação de colaboradores externos ao grupo, como professores, da Empresa Júnior, do Centro Acadêmico. Esta ano o Grupo PET-SI espera aumentar a participar de entidades externas nesta atividade, fazendo deste informativo um objeto de interesse de publicação para todos os alunos do curso. Com isso, a dinâmica de colaboração entre os indivíduos que fazem parte do curso de Sistemas de Informação é otimizada, fazendo com que as ações do curso, em relação à divulgação de suas atividades, se potencializem.

21. *Temas de Iniciação Científica em andamento*: o esperado com esta atividade é contribuir, com força de trabalho dos alunos do PET, para os projetos dos professores do curso de Sistemas de Informação. Também é esperado aproximar o trabalho dos alunos do grupo ao trabalho de outros alunos da graduação e da pós graduação, bem como produzir conteúdo para a atividade de produção de material didático ou proposição e realização de minicursos e tutoriais de atualização abertos a todos os alunos da graduação.

22. *Seminários PET-SI*: o principal resultado esperado aqui é proporcionar um meio de avaliar o trabalho conjunto que vem sendo realizado pelos alunos do grupo e professores do curso.

Como resultado geral, espera-se que com a realização do trabalho descrito pelas atividades apresentadas seja possível proporcionar melhorias na formação técnica e pessoal do integrante do grupo PET e, em diferentes níveis de abstração, daquele que está direta ou indiretamente ligado a ele (demais discentes, docentes e funcionários da escola).

O trabalho previsto para o grupo PET-SI deve também colaborar para a visibilidade do grupo, do curso de Sistemas de Informação e da EACH junto à comunidade externa, incluindo a comunidade internacional, seja por conta da presença dos discentes em eventos/projetos promovidos pela sociedade ou por conta da promoção de eventos/projetos por parte dos petianos, para a sociedade. Também se tem em mente a realização de um trabalho de aproximação dos projetos do curso de Sistemas de Informação às questões transversais que permeiam a área de trabalho de um analista de sistemas.

3. Atividades de Caráter Coletivo

- participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais.
- atividades integradas com bolsistas de monitoria, iniciação científica e extensão na IES.

Além das atividades já citadas neste planejamento, é esperado que os alunos do grupo PET-SI participem dos eventos:

- Campus-Party
- Encontro dos grupos PET da USP (EPETUSP)
- Encontro dos grupos PET da região Sudeste (SUDESTEPET)
- Encontro Nacional dos grupos PET (ENAPET)
- Simpósio de iniciação científica da USP (SIICUSP)
- Semana de Sistemas de Informação da EACH;
- Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC);

Outros eventos acadêmicos e feiras da área de Tecnologia da Informação podem ser incorporados a este rol, sob demanda. Entretanto é importante salientar que a participação dos alunos nesses eventos tem custos monetários elevados, e as mudanças recentemente implantadas pela CAPES e MEC na gestão da verba de custeio influenciaram, negativamente, o planejamento de uso de verba do Grupo PET-SI. Assim, a execução desta atividade depende fortemente de uma melhora na gestão da verba custeio por parte dos gestores do Programa PET e também da colaboração da Universidade de São Paulo (que vem colaborando ativamente para viabilizar muitas das atividades do Grupo PET-SI).

Atividades integradas com outros programas da USP (iniciação científica) ou outras entidades acadêmicas (empresa Junior ou centros acadêmicos) estão contempladas nas atividades de número 14, 15, 19 e 20.

Também vale salientar que neste ano será implantando um novo grupo PET na EACH, o grupo PET-Licenciatura de Ciências da Natureza. O Grupo PET-SI tem o comprometimento de dar todo o apoio necessário para a implantação deste grupo.

3. CRONOGRAMA PROPOSTO PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

| Atividades | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez |
|---|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1. Organização de reuniões administrativas semanais | | | | | | | | | | | | |
| 2. Administração do espaço físico | | | | | | | | | | | | |
| 3. Administração dos recursos materiais | | | | | | | | | | | | |
| 4. Administração de dados, informações e procedimentos | | | | | | | | | | | | |
| 5. Homepages | | | | | | | | | | | | |
| 6. Atendimento ao público | | | | | | | | | | | | |
| 7. Divisão e gestão do trabalho | | | | | | | | | | | | |
| 8. Produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa | | | | | | | | | | | | |
| 9. Atividades em língua estrangeira | | | | | | | | | | | | |
| 10. Workshops de troca de conhecimento | | | | | | | | | | | | |
| 11. Roda de Conversa Especial - Recepção dos calouros de Sistemas de Informação | | | | | | | | | | | | |
| 12. Rodas de Conversas | | | | | | | | | | | | |
| 13. Visitas técnicas | | | | | | | | | | | | |
| 14. CinePET-SI | | | | | | | | | | | | |
| 15. PETwork – Palestras | | | | | | | | | | | | |
| 16. Minicursos e/ou tutoriais e disponibilização de material de apoio didático | | | | | | | | | | | | |
| 17. Campeonato de programação para os calouros de Sistemas de Informação (BxComp) | | | | | | | | | | | | |
| 18. Diagnóstico sobre grupos PET da área de Computação | | | | | | | | | | | | |
| 19. Desenvolvimento de Sistema para a RESERVA CULTURAL | | | | | | | | | | | | |
| 20. Produção do Coruja Informa (informativo) | | | | | | | | | | | | |
| 21. Temas de Iniciação Científica em andamento | | | | | | | | | | | | |
| 22. Seminários PET-SI | | | | | | | | | | | | |
| Participação em eventos | | | | | | | | | | | | |
| Apoio à implantação do Grupo PET-LCN | | | | | | | | | | | | |

Obs. Os períodos de realização das atividades podem sofrer alterações para melhor atender aos objetivos do grupo.

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

Atualmente, no curso de Sistemas de Informação da EACH, percebe-se um crescente incentivo às atividades de internacionalização da graduação. O grupo PET-SI tem interesse em trabalhar para trazer ao conhecimento dos alunos, as oportunidades de atividades acadêmicas que podem ser realizadas no exterior e, como integrar esta atividade ao seu curso de graduação. Durante o ano de 2012, com a participação de petianos em processos de seleção para intercâmbio, com o desenvolvimento de uma entrevista para o Coruja Informa, com a tradução da homepage do Campeonato de Programação (BxComp) e com a submissão do Projeto RISE, o grupo amadureceu seu conhecimento assuntos relacionados a internacionalização. Neste ano, de 2013, o grupo pretende realizar mais algumas iniciativas voltadas para essa área: matérias do Coruja Informa, Rodas de Conversa, tradução de homepages, proposição de projetos e busca de possibilidades de

parceria.

O grupo PET-SI pretende continua o seu trabalho de aproximação com a Sociedade Brasileira de Computação (SBC). O grupo PET-SI já está trabalhando para fazer um levantamento sobre os grupos PET da área de computação para apresentar à SBC, usando algum de seus veículos de disseminação de informação.

É também intenção do grupo PET-SI participar de atividades sociais e culturais, tais como visita a museus, mostras culturais, exposições, atividades esportivas, etc.

OBS.: Equipe Executora

O grupo PET-SI, atualmente, conta com 12 alunos bolsistas. Estes alunos trabalham ainda em cooperação com vários professores do curso de Sistemas de Informação. Abaixo segue o nome da equipe executora do projeto (tutora e alunos bolsistas) bem como o nome de professores que cooperam com as atividades do grupo.

Tutora: Profa. Dra. Sarajane Marques Peres

Alunos bolsistas (todos do curso de Sistemas de Informação USP/EACH)

| | |
|------------------------|---------------------------------|
| Átila Ferrari | Alexandre Rossi Alvares |
| Camila Izídio Costa | Caio Margutti Alves |
| Danilo Seixas de Souza | Johnny Jyundi Taira |
| Lucas Proni | Lucas Ferreira da Silva |
| Nicolas Hamparsomian | Pedro Henrique Morais Delmondes |
| Priscilla Koch Wagner | Vivian Mayumi Yamassaki Pereira |

Professores colaboradores:

| | |
|---|--|
| Prof. Dr. Edmir Parada Vasquez Prado | Prof. Dr. Fábio Nakano |
| Profa. Dra. Fátima de Lourdes dos S. N. Marques | Prof. Dr. Helton Hideraldo Bísvaro |
| Prof. Dr. João Luiz Bernardes | Prof. Dr. Jorge Machado |
| Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri | Prof. Dr. Marcelo de Souza Lauretto |
| Prof. Dr. Marcelo Fantinato | Prof. Dr. Marcelo Morandini |
| Prof. Dr. Norton Trevisan Roman | Profa. Dr. Patrícia Rufino de Oliveira |

São Paulo, 31 de janeiro de 2013



Profa. Dra. Sarajane Marques Peres
Tutora do Grupo PET-Sistemas de Informação
EACH-USP